FINANÇAS

Economia de Caxias do Sul recua 1,4% em setembro

PREFEITURA DE CAXIAS DO SUL/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Apesar da retração mensal, atividade econômica acumula crescimento de 0,7% em 2026; serviços sustentam resultado positivo

A economia de Caxias do Sul registrou retração de 1,4% em setembro de 2026, na comparação com agosto, refletindo o desempenho negativo da indústria e do comércio. Os dois setores apresentaram quedas de 2,7% e 2,8%, respectivamente, enquanto os serviços avançaram 1,6%.

Apesar do recuo mensal, a atividade econômica do município cresceu 2,1% em relação a setembro de 2025 e acumula expansão de 0,7% nos primeiros nove meses do ano.

Os dados integram o levantamento do desempenho econômico divulgado pela Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC Caxias) e Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL Caxias) nesta quinta-feira (12).

O resultado de setembro interrompeu a recuperação observada em agosto, quando a economia havia avançado 6,2% em relação ao mês anterior. No acumulado de 12 meses, o indicador geral apresenta variação positiva de apenas 0,2%, evidenciando um cenário de estabilidade, mas com diferenças expressivas entre os setores. Enquanto os serviços acumulam crescimento de 8,8% e o comércio registra alta de 2%, a indústria apresenta retração de 5,1%.

Entre janeiro e setembro, os serviços também lideraram o desempenho da economia local, com expansão de 8,8% em relação ao mesmo período de 2025. O comércio acumula leve queda de 0,1%, enquanto a atividade industrial recua 3,4%. A combinação desses resultados mantém o indicador geral em território positivo, embora em ritmo moderado.

O levantamento aponta que os juros elevados, o endividamento das famílias e as incertezas relacionadas ao cenário econômico e ao ano eleitoral continuam influenciando as decisões de consumo e investimento, com reflexos sobre a produção e o desempenho das empresas.

A indústria, setor de maior peso na composição do indicador econômico de Caxias do Sul, com participação de 53,4%, registrou queda de 2,7% em setembro. O resultado foi influenciado principalmente pela redução de 6,6% nas compras industriais, de 3,8% nas horas trabalhadas e de 3% nas vendas.

Na comparação com setembro de 2025, a atividade industrial apresentou crescimento de 0,2%, sustentado pelo aumento de 4,1% na utilização da capacidade instalada e de 3,7% na massa salarial.

O desempenho acumulado, entretanto, permanece negativo. Nos primeiros nove meses de 2026, a indústria recuou 3,4%, com destaque para a redução de 16,1% nas compras industriais, apesar do crescimento de 3,2% nas vendas. Em 12 meses, a retração chega a 5,1%.

O setor de serviços manteve o melhor desempenho entre os três segmentos analisados. Em setembro, a atividade avançou 1,6% em relação a agosto e 5,5% na comparação com o mesmo mês de 2025. Tanto no acumulado do ano quanto nos últimos 12 meses, o crescimento chega a 8,8%.

O comércio, por sua vez, apresentou retração de 2,8% na comparação mensal, embora tenha registrado crescimento de 2,1% em relação a setembro do ano passado. Entre janeiro e setembro, o segmento acumula queda de 0,1%, enquanto o resultado dos últimos 12 meses permanece positivo em 2%.

O mercado formal de trabalho também apresentou resultado negativo em setembro. Conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), Caxias do Sul registrou 7.808 admissões e 8.497 desligamentos, encerrando o mês com saldo negativo de 689 vagas.

A indústria concentrou a maior parte das perdas, com o fechamento de 463 postos de trabalho, seguida pelo comércio, com 156 vagas a menos, e pelos serviços, que eliminaram 150 empregos. Em sentido contrário, a construção civil apresentou saldo positivo de 57 postos, enquanto a agropecuária criou 23 vagas.

Com esse desempenho, o município encerrou setembro com um estoque de 172.236 empregos formais. Apesar da redução mensal, o número representa crescimento de 2,6% em relação ao estoque registrado no encerramento de 2025, equivalente a 4.301 vínculos adicionais.

Exportações crescem 9,1% e balança comercial tem superávit

No comércio exterior, Caxias do Sul exportou US$ 80 milhões em setembro, volume 9,1% superior ao registrado em agosto. As importações somaram US$ 48 milhões, com crescimento de 1,2% na mesma comparação. O resultado foi um superávit comercial de US$ 32 milhões, com avanço de 23,2% em relação ao saldo do mês anterior.

Apesar da recuperação mensal, o desempenho externo ainda apresenta sinais de desaceleração. Na comparação com setembro de 2025, as exportações recuaram 10,9%, enquanto as importações cresceram 22,6%. O saldo comercial ficou 36,5% abaixo do registrado no mesmo mês do ano passado.

No acumulado de 12 meses, as exportações apresentam retração de 1,7%, as importações caem 1% e o saldo da balança comercial registra redução de 2,8%.

Em 2026, os materiais de transporte representam 48% das exportações do município, enquanto máquinas e aparelhos respondem pela mesma participação nas importações. A Argentina permanece como principal destino dos produtos caxienses, com 15% dos embarques, seguida por Chile (14%), Estados Unidos e Peru (12% cada) e México (9%). Entre os fornecedores internacionais, a China lidera, com 47% das importações.

CIC CAXIAS/DIVULGAÇÃO/CIDADES



Dados estão no levantamento do desempenho econômico divulgado pela CIC e CDL

Editora Jornalística Jarros Ltda.
Editor: João Dienstmann
Telefone: (51) 3213-1376
e-mail: redacao@jornalcidades.com.br

Informações e Anúncios
Telefone: (51) 3213-1395 | jornalcidades@jornalcidades.com.br
Av. Ipiranga, 6.681 - Tecnopuc - Prédio 99 | 4º andar
CEP 90619-900 - Porto Alegre - RS

As opiniões das colunas e artigos publicados pelo Jornal Cidades não correspondem, necessariamente, à linha do jornal, sendo responsabilidade dos autores.

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO: Empresa Jornalística J. C. Jarros

INFRAESTRUTURA

Nova passarela da BR-153 será içada neste domingo em Erechim

A nova passarela de pedestres da BR-153, no perímetro urbano de Erechim, será içada neste domingo (15), na altura do km 48,8. A operação será realizada pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), com apoio da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e da Prefeitura de Erechim, por meio da Secretaria Municipal de Obras Públicas, Habitação e Segurança Pública.

De manhã, das 8h às 12h, o tráfego funcionará em meia pista, com alternância de sentidos. Também poderão ocorrer bloqueios temporários em ambos os sentidos da rodovia, por curtos períodos, conforme a necessidade da execução dos trabalhos.